

ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DE CONFORTO TÉRMICO E DE TRANSFERÊNCIA DE CALOR EM UNIDADE DE SAÚDE GABRIELA REGINA ROSA GALIASSI, MARIBEL VALVERDE RAMIREZ

Entender a relação térmica entre o indivíduo e o ambiente ao qual está inserido é primordial, uma vez que dependendo do tipo de relação, as influências exercidas no desempenho das atividades podem ser negativas ou positivas. Assim, objetivou-se analisar o conforto térmico e a transferência de calor em uma unidade de saúde de Cuiabá-MT. Para isso, as variáveis temperatura superficial, temperatura do ar, umidade relativa do ar, velocidade do ar e a temperatura das camadas-limite, foram aferidas durante 3 dias de fevereiro de 2020 e em 4 horários distintos (8h, 11h, 14h e 16h), utilizando os equipamentos etekcity lasergrip-774, thermo-hygrometer-PD-03, anemometer-GM816 e thermometer-TDU100 respectivamente. De posse dos dados, preencheu-se o software CBE Thermal Comfort Tool para a obtenção dos resultados quantitativos de conforto térmico e, para a aquisição dos resultados qualitativos, utilizou-se as respostas de percepção térmica dos funcionários, respondidas em questionários. Já para o cálculo da transferência de calor, considerou-se apenas o mecanismo de radiação. Foi possível observar que o horário que os funcionários julgaram mais confortável foi o de 8h e o horário de mais desconforto foi o de 16h. A média de calor transferido por dia na sala do posto de saúde foi de 840,68W. Nessa perspectiva, conclui-se que um ar condicionado de 3000 BTUs já seria suficiente para refrigerar o ambiente e trazer conforto térmico aos funcionários em todos os horários.

PALAVRAS-CHAVE

Radiação. Temperatura. Umidade.